

O BÁSICO E O SUPÉRFLUO

Roberta Montello Amaral¹

O valor cobrado pela cesta básica é um dos principais indicadores de uma economia. Pensada para corresponder ao valor gasto mensalmente por uma família composta por 4 pessoas, deve representar o custo de alimentos essenciais para a sobrevivência mensal de uma família nem muito grande nem muito pequena. Quando o preço da cesta básica sobe, isso significa que o grupo de pessoas mais pobres terá seu orçamento afetado, cenário extremamente perverso quando nos damos conta de que estamos falando de alimentos essenciais para a sobrevivência.

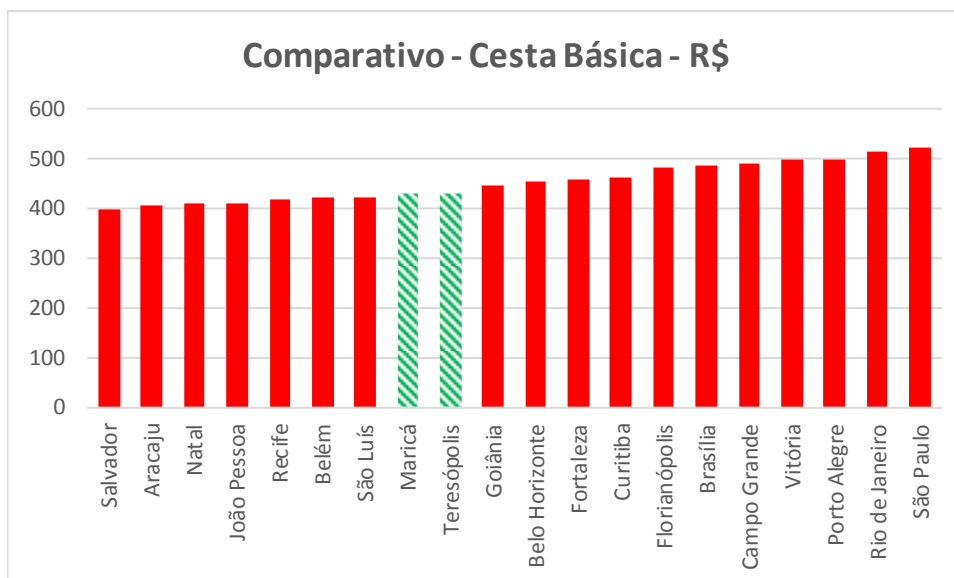
Mensalmente o governo mede o valor da cesta básica em algumas cidades. No Brasil, esta medição é feita pelo DIEESE que colhe o valor dos produtos nas principais capitais brasileiras. A cesta básica tem uma particularidade: possui valores diferentes dependendo da região em que a cidade se situa. No caso do Sudeste, os produtos acompanhados mensalmente são: carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão, café, banana, açúcar, óleo e manteiga. Como se pode perceber não há nenhum produto que possa ser classificado como “de luxo”; há, apenas, produtos básicos e cujo consumo deveria estar presente em todos os lares.

No caso de cidades do interior, não existe essa coleta sistemática feita pelo governo. Porém, em Teresópolis, o UNIFESO, com a ajuda de seus estudantes inscritos nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, faz a coleta dos preços destes produtos que compõem a cesta básica e de outras 61 mercadorias que, para muitos, podem ser triviais, mas que, para outras tantas famílias brasileiras, correspondem a itens atípicos. Supérfluos, que não estão presentes no consumo diário das famílias. É o caso, por exemplo, de refrigerante, vinho, macarrão, frango, ovo, entre tantos outros.

Neste mês o UNIFESO, além de realizar a coleta dos preços em Teresópolis, expandiu os limites de suas salas de aula e fez a mesma coleta no município de Maricá. Como em qualquer pesquisa feita, antes de se apurar os valores, é indicado fazer uma previsão do que seria esperado encontrar. Os organizadores teresopolitanos tinham certeza de que os preços de Maricá seriam mais altos. Os organizadores maricaenses tinham certeza de que os preços de Teresópolis eram mais elevados. Na coleta da cesta básica, então, ambos foram surpreendidos: a cesta básica de maio em Teresópolis e em Maricá apresentou o mesmíssimo valor: R\$ 432. Para não dizer que foram rigorosamente os mesmos, foi encontrada uma diferença de apenas R\$ 0,40 a favor de Maricá!

E como será que estes municípios se encontram em relação ao restante do país? O DIEESE ainda não divulgou o valor da cesta básica em maio, mas podemos comparar estes R\$ 432 com os valores divulgados para abril, apresentados no gráfico a seguir:

¹ *Roberta Montello Amaral* é economista, doutora em engenharia de produção e professora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Nutrição do UNIFESO. E-mail: ramaral@unifeso.edu.br.



Fica claro que ambas as cidades apresentaram valores inferiores aos praticados nas demais capitais do Sudeste, confirmando a ideia de que o custo de vida, normalmente, é menor no interior do que na capital.

Mas, como o próprio título deste artigo sugere, não podemos nos limitar à comparação de valores da cesta básica. Podemos e devemos comparar, também, outros produtos. Neste caso, apurou-se, também, o valor do IPC-FESO (o Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis) e do IPC/Maricá-FESO (o Índice de Preços ao Consumidor de Maricá). Não é possível calcular a variação mensal do IPC/Maricá-FESO, pois, em maio, foi a primeira vez que se fez sua coleta de preços. Mas é possível comparar os preços nos dois municípios. Desta vez os teresopolitanos saíram na frente! Em Maricá foi apurado um valor, em média, 2,77% maior do que na nossa Terê. Assim, acredito que tenhamos, aqui, uma certa vantagem para o custo de vida na serra, contrariando o que muitos poderiam esperar.

Assim, pode-se afirmar que, em maio de 2019, os básicos de ambas as cidades custaram o mesmo, enquanto os supérfluos de Teresópolis se mostraram mais baratos. Nessa disputa, o placar foi favorável para Terê!